ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autores(as)	Luciana Mendes Santos Servo
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-081-3/apresentacao

Título do livro	AGRICULTURA E DIVERSIDADES: TRAJETÓRIAS, DESAFIOS REGIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL
Organizadores(as)	Gesmar Rosa dos Santos Alexandre Arbex Valadares Sandro Pereira Silva
Volume	2
Série	-
Cidade	Brasília
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2025
Edição	-
ISBN	978-65-5635-081-3
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-081-3

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2025

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: https://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

Com o segundo volume do livro *Agricultura e diversidades: trajetórias, desafios regionais e políticas públicas no Brasil*, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) volta a contribuir sobre esse tema em um esforço colaborativo de pesquisa. Elaborada a diversas mãos, a obra retrata também o esforço realizado por pesquisadores de duas diretorias do instituto, bem como de outras instituições parceiras, abrangendo temas sociais, econômicos e ambientais, com recortes regionais e urbanos, além das funções produtivas da agricultura.

Tendo em vista a importância da agricultura em suas diversas funções, diversidades e pluriatividades, todos os capítulos do livro procuram apontar, além de diagnósticos, caminhos para o aperfeiçoamento de políticas públicas relativamente aos assuntos abordados. A partir do foco na agricultura familiar e nas políticas que a promovem, a obra se estende a temas emergentes e a perspectivas de integração de políticas públicas para o meio rural e para a produção agrícola.

Em doze capítulos, o trabalho apresenta análises de políticas sobre vários subtemas do desenvolvimento rural e da agricultura no Brasil. Os assuntos tratados têm como foco dados e panoramas diversos, tais como: perfil dos dirigentes dos estabelecimentos, mudanças na agroindústria rural, acesso à água para irrigação, aumento do uso de agrotóxicos, estratégias e resiliência da agricultura familiar no Vale do Jequitinhonha, e agricultura urbana e periurbana.

Sobre políticas para a agropecuária, os autores selecionam temas que vão além da produção, analisando importantes ações do Estado. São abordados temas como: alcance, concentração e limitações do crédito destinado à agricultura familiar, programas de aquisição e distribuição de alimentos, mudanças legislativas com ameaças aos direitos dos povos indígenas e panorama das políticas estaduais de agricultura e organização agrária.

A importância desses temas na atualidade pode ser ilustrada pelo fato de o Brasil ainda apresentar uma situação inaceitável do ponto de vista da sustentabilidade e da função distributiva da economia em sua mais ampla concepção. De um lado, há excelentes resultados comerciais e saldos na balança de pagamentos em função dos resultados da grande produção de *commodities* agropecuárias no país, reconhecidamente competitiva; de outro lado, milhões de pessoas, nas cidades e no campo, não têm o devido acesso à alimentação e nutrição necessárias para alcançar os padrões de saúde e qualidade de vida estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde.

Por isso, precisamos de boas políticas públicas, de seu monitoramento e de análises para subsidiar a soma de esforços que aprimorem as ações do Estado e que ajudem os agricultores a vencerem as dificuldades encontradas. A partir do acesso a diversas bases de dados e contando com aprendizados e visões plurais da agricultura familiar, o livro apresenta também reflexões críticas sobre as políticas públicas agropecuárias, na perspectiva do seu aprimoramento.

A partir das leituras das dificuldades dos agricultores familiares – inclusive as atividades agrícolas dos quilombolas, indígenas, ribeirinhos, extrativistas, seringueiros, pescadores/aquicultores, entre outas comunidades tradicionais –, a obra passa duas mensagens em destaque: primeiro, que a oscilação nos valores de investimentos e nas concepções de políticas da agricultura familiar são fortemente impactantes e prejudiciais à segurança alimentar; segundo, que esses agricultores têm grande resiliência, acumulam aprendizados e guardam grande potencial econômico, socioambiental e cultural que devem ser valorizados por políticas públicas convergentes.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!

Luciana Mendes Santos Servo
Presidente do Ipea